Luiz Jomide
José Conceição
Helena Luiz do Reis
Reginaldo
Wanderley Ferreira
Sebastião Ferreira
José Maria
Maria Aparecida Mesquita
Geraldo Melo
Benedito Fernandes Filho

Ata da quarta reunião do primeiro período de reuniões extraordinárias da Câmara Municipal de Caxias (Julho) da Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e seis. Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano em curso, reuniram-se na sala de Reuniões do Legislativo Caxiense os seguintes vereadores: Valdir Luri, José Inácio, Luiz Jomide, José Coronélio, Wilson Geraldo, Sebastião Ferreira, Pedro Luiz dos Reis, Wanderley Ferreira, Cristóvão Fernandes Filho, José Santana, José Nunes, Maria Aparecida Mesquita e Geraldo Melo. A mesa foi presidida pelo titular e secretariada "ad-hoc" pelos vereadores, Valdir Luri e Sebastião Ferreira, respectivamente. A ata da reunião anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Nada mais expediente. No primeiro momento da segunda parte - Ordem do Dia - após

chamada que registrou a presença dos Vereadores: Valdir Ari, José Inácio, Luiz Jomade, José Cornélio, Wilson Cepaldi, Sebastião Ferreira, Floriano Luiz dos Reis, Wanderley Ferreira, Cristóvão Fernandes Filho, José Gaetano, José Nunes, Maria Aparecida Mesquita e Geraldo Prado. - O Senhor Presidente submeteu à deliberação do plenário o Parecer apresentado pelos Vereadores José Nunes e Luiz Jomade, membros da Comissão de Finanças Orçamento e Tomada de Contas. Usou da palavra o Vr. Wilson Cepaldi dizendo que acha o Parecer que está em discussão nada tem de diferente do seu Parecer. Apenas o Parecer dos outros dois membros diz que eram pela aprovação sujeito à emendas, o que só será possível na 2a votação e será apenas na Redação final do Projeto. Aparteando disse o Vr Luiz Jomade que parece que o Vr. Cepaldi não está entendendo e confundo as coisas. Sua posição confunde da 1a, 2a, e 3a discussão e votação do Projeto, porque ainda estão discutindo os Pareceres, não entende porque o Vr. Wilson Cepaldi diz sobre emenda de Redação. Estão apenas dando Parecer e se o Vr. não vê a diferença de seu Parecer que foi dado sobre os projetos na reunião de ontem, com o Parecer subscrito por ele e o Vr. José Nunes, é problema exclusivamente seu. Continuou o Vr. Luiz Jomade, fazendo o Re-

guinte pronunciamento: Barras 27 de ju-
ho de 1976. Senhor Presidente, Câ Câmara
municipal de Barras). O Projeto número
21/76 encaminhado pelo Senhor Prefeito
municipal a esta Casa está desde a
essão realizada ontem sendo discuti-
o em regime de pessoas extraordiná-
ias para posterior votação de todos os
seus itens, depois do que se transfor-
mará em Lei a ser sancionada pelo
Excelência, o Senhor Prefeito. Caberá
aí por diante, ao Chefe do nosso Exe-
utivo, fazer comissão administrativa, me-
iante concorrência pública, para a
onstrução da nova Estação Rodoviária
esta cidade. O termo terminais ro-
oviários tem sido considerado em to-
os as demais cidades com crescente pre-
upação, não só pelo que ele significa na
movimentação inter-municipal das pessoas,
omo também pelo seu aspecto turístico
econômico, assumindo, portanto, uma ca-
átu de acentuada relevância na admi-
istração pública. Além disso, o Projeto
inclui uma período de concessão da ex-
ra de vinte anos, a empresa particular
e deverá estabelecer as normas prin-
pais pelas quais se regerá a concessão
urante essa prolongada etapa de tempo.
isso tudo ressalta a preocupação deste le-
islador, no que é acompanhado pelos
demais membros da bancada da Arena,

visando unicamente, a fiel demarcação dessas normas e a clara manifestação da vontade da Câmara, como legítima representante da opinião pública, em assunto que se projeta na administração futuras e que irá interferir diretamente nos esquemas de progresso da cidade. Por essa razão é que venho fazer o presente pronunciamento, pelo qual solicito de V. Excia Senhor Presidente e dos demais membros desta Casa, que o assunto pertinente do Projeto 021/76 de seja aqui discutido em profundidade, esgotando-se todos os recursos em favor ou em contrário aos seus termos, sem implicações de caráter pessoal ou partidário, objetivando-se unicamente dar à cidade uma legislação que venha dotá-la de instalações adequadas para o seu processo de desenvolvimento agora e no futuro. É pensamento meu próprio e dos demais membros de minha bancada, que devemos nos utilizar de todos os meios e recursos de que possamos dispor agora, para oferecer ao Executivo da cidade os meios adequados de satisfazer com perfeição as suas boas intenções - repito: para oferecer ao Executivo da cidade os meios adequados de satisfazer com perfeição as suas boas intenções manifestadas no encaminhamento do projeto, sem prejuízos

para a estética, para a economia e para os futuros usuários da concessão pretendida, estabelecendo-se, desde já, todas as normas necessárias ao fiel cumprimento da lei que estamos discutindo em caráter de urgência, inclusive no que se refere à área em que deva ser vista dada. Para que fique essa nossa meta e essa nossa intenção positivada e para que chegue ao conhecimento de todos, inclusive aos póstumos, peço a transcrição em ata do presente pronunciamento. (a) Luiz Fornide - Vereador Aprenda". Continuando disse o Vr. Wilson Cupaldi que não disse que estavam retomando o Projeto em 2ª discussão. E não deu tempo crescer pelos joelhos. É político e não político. Inclusive, continua o Vr., sempre estamos Vereadores sozinho, não precisou nunca de ajuda de ninguém. Se depende de alguma coisa, é porque falte ou que pede. O Vr. Luiz Fornide, continua o Vr. Cupaldi, se enganou pois não desejou que estavam discutindo o Projeto mas sim o Parecer e que o Parecer exarado pelo Vr. Luiz Fornide e por nós só difere do seu no que se relaciona pela aprovação com emenda. E esta emenda de redação só será possível na 2ª discussão e votação ou se não está bem certo. Com a palavra o Vr. José Gomes alguém que pretendem votar

pelo prazo de 24 horas para dar seu parecer
pois só os 15 vereadores da casa se reuniu
em para estudar o Projeto em pauta fe-
rindo num vereu só, pois todos pensa-
riam juntos. Apartiando inadagou o
Vr. Cristóvão Fernandes Filho do Vr. Pedro,
dizer, do Vr. José Nunes que se o Vr. estudou
tanto o Projeto, se o mesmo pode informar
quantos anos possue a atual Estação
Rodoviária. Respondeu o Vr. José Nunes que
não sabe dizer. Também usou da palavra
o Vr. José Santana dizendo que é motivo
notório e claro que existe certa distorção
entre vereadores da Arena e o Prefeito
que também pertence ao seu partido. Mas
quando entra na Casa uma proposição
de interesse da Comunidade devem es-
quecer os problemas particulares e
devem dar a ela uma solução con-
dizente com suas necessidades. Louvou
o Sr. Prefeito pelo encaminhamento
a Casa de tal propositura, que deve
ser minuciosamente estudada, confor-
me diz o Parecer dos Vereadores José
Nunes e Luiz Jonide. Quanto ao Jabuti
do Vr. Orpaldo, concorda em parte e
discorda quando ele disse que não
devem perder tempo para estudar despesas
gastos. No entanto, continua o Vr. José
Santana, não estão hoje, analizando ho-
nestidade e caráter do Sr. Prefeito mas
sim um Projeto de real importância

para a cidade. Querem resguardar o próprio Prefeito, que é da terra, para que, mais tarde, não seja criticado. Estudaram bem o Projeto e o devolveram ao povo, em condições de ser executado, por isto devem agir conscientemente! Dona a palavra o Sr. Presidente distribuiu aos Senhores Vereadores xerox do Contrato firmado em 1951, para exploração e construção da atual Rodoviária! E em seguida passando a Presidência ao Vereador - Presidente José Inocêncio, usou da palavra o Vr. Valdir Luiz Aleguindo que sempre apoiou as reivindicações do Sr. Prefeito justamente com esta concreta. Este problema da Rodoviária é crucial, a medida que a cidade cresce. Pediu para os Senhores Vereadores acompanharem na leitura do Projeto Lei 021/76. Acha que o "pivô" do problema é o Art. 2º do Projeto. Quer lhe parecer, S.M.J., que existe um plano diretor, elaborado na gestão do Sr. Jocelito de Souza e outro elaborado na gestão do Sr. Leonardo Venerando Ferreira. Diz ainda no projeto sobre diretrizes. Quais são estas diretrizes? Qual dos planos diretores menciona o Projeto? Acha que deve haver clareza quando se menciona uma Lei. Quais as normas adotadas pelo D.N.E.R.? E o Art. 4º. É constitucional os aluguéis?

aluguéis de que? Este é um dos grandes movimentos da Câmara, continua o Presidente Valdir Ausei e é necessário muito equilíbrio. O pronunciamento do Vr. Wilson Cepaldi foi oportuno mas é que pouco tem unido a plenário e suas indagações poderão servir de subsídios para possíveis emendas. Pede equilíbrio para não deixarem no esquecimento. Congratula-se com o Sr. Prefeito, por ele de sua Comissão, pela iniciativa. Argumentou ainda que o contrato deve ser homologado pela Câmara, como aconteceu no caso da Elpasa. Não sabe como a Câmara votará este Projeto sem plantas, pois ele é bastante amplo. Não existem subsídios palpáveis e concretos para a Câmara votá-lo como veio. Usou da palavra o Vr. Sebastião Ferreira enquanto que existem dois Vereadores, Expedito Pena Boa Intenção e Jesus que os subscreveram. De qualquer maneira, qualquer Vereador pode apresentar emendas que poderão ser aceitas ou não. Acha não haver necessidade de tanta discussão, pois as emendas poderão ser apresentadas na 2ª discussão e votadas depois de aprovados, digo, depois de votados os Projetos, enquanto que, concede o Sr. Hernani Fiorella, presente

na Casa, e assessor do Sr. Prefeito, para
questar esclarecimentos sobre o Projeto
em pauta. Pela ordem disse o Sr. Wil-
son Cupaldi que tudo é questão de
interpretação. O Parecer exige leitura
para um perfeito entendimento. O Sr.
Dr. Fontana o leu até onde o interes-
sava, mas o restante que é de in-
teresse da Casa, ele não leu. Também
pela ordem o Sr. Luiz Jomide, dirigiu
apelo à Casa, no sentido de ser
o Parecer apresentado por ele e Sr.
Dr. Fontana, minuciosamente estudado,
pois estão apenas tentando resolver um
problema importantíssimo para a comu-
nidade Sarense. Diz Parecer é simples-
mente e pede o apoio da Casa para sua
aprovação e que estudem com atenção
até pedir o Projeto em pauta que muitos
vereadores e estudos. Submetido o Pare-
cer majoritário em votação à delibe-
ração do Plenário, foi rejeitado por
7 (sete) votos contra cinco favoráveis
dos Srs. Dr. Fontana, Luiz Jomide Nunes
Aparecido Mesquita, José Cornélio e José
Soares. Votaram contra os Vereadores:
Antônio Fernandes Filho, Sebastião Ferreira,
Pedro Luiz dos Reis, Wilson Cupaldi, José
Francisco, Geraldo Prado e Wanderley
Ferreira. Pela ordem usou da palavra o
Sr. Luiz Jomide, ao ensejo que fez
uso da palavra neste momento, para

stifi, diso, para declaração de voto, d
ssendo que compreende perfeitamen
os dois votos contrários do seu
ouvem de dois vereadores compo-
entes da bancada da Arena - José
rmínio e Pedro Luiz dos Reis, pois
em pode-se afirmar que seja voto
e família e outro porque possui uma
ndústria em tramitação junto ao
efe do Executivo Municipal. Neste
momento devido a exaltação de á-
nimos verificada na casa, os traba-
os foram suspensos. — x — x —
— x — x — x — x —
ta da quinta reunião do primeiro período
e Reuniões Extraordinárias da Câmara
unicipal de Barras (Piauí) da Sessão
gislatura de mil novecentos e setenta
seis. Aos vinte e oito dias do mês de
ulho do ano em curso reuniram-se
traordinariamente na Sala de Reu-
ões do Legislativo Barrense os seguin
readores: José Fontana, Dilton José Barros,
edro Luiz dos Reis, Geraldo Melo, José
melio, Leônidas de Sousa Lima, Cristóvão
rnandes Filho, Wilson Cupaladi e José
ves. A mesa foi presidida e secreta-
ada "ad-hoc" pelos vereadores José Lor-
elio e Sebastião Ferreira, respectivamente.
la ordem usou da palavra o Ver. Leô-
idas de Sousa Lima, requerendo, de-
is de ouvido o plenário, a suspensão